


Organizadoras
Tânia Regina Raitz
Maria Pilar Figuera-Gazo

Transições dos estudantes

Reflexões iberoamericanas

 EDITORA CRV

Tânia Regina Raitz
Pilar Figuera-Gazo
(Organizadoras)

TRANSIÇÕES DOS ESTUDANTES:
reflexões iberoamericanas

EDITORA CRV
Curitiba - Brasil
2015

Copyright © da Editora CRV Ltda.
Editor-chefe: Railson Moura
Diagramação e Capa: Editora CRV
Revisão: Os Autores
Conselho Editorial:

Prof. Dr. Andréia da Silva Quintanilha Sousa (UNIR)	Prof. Dr. João Adalberto Campato Junior (FAP - SP)
Prof. Dr. Antônio Pereira Gato Júnior (UFRRJ)	Prof. Dr. Jailson Alves dos Santos (UFRJ)
Prof. Dr. Carlos Alberto Vilar Estêvão - (Universidade do Minho, UMINHO, Portugal)	Prof. Dr. Leonel Severo Rocha (URI)
Prof. Dr. Carlos Federico Dominguez Avila (UNIEURO - DF)	Prof. Dr. Lourdes Helena da Silva (UFV)
Prof. Dr. Carmen Tereza Velanga (UNIR)	Prof. Dr. Josania Portela (UFPI)
Prof. Dr. Celso Coati (UFSCar)	Prof. Dr. Maria de Lourdes Pinto de Almeida (UNICAMP)
Prof. Dr. Cesar Gerónimo Tello - (Universidad Nacional de Trés de Febrero - Argentina)	Prof. Dr. Maria Lilia Imbiriba Sousa Colares (UFOPA)
Prof. Dr. Elioue Maria Nogueira Diogenes (UFAL)	Prof. Dr. Paulo Romualdo Hernandes (UNIFAL - MG)
Prof. Dr. Élsio José Corá (Universidade Federal da Fronteira Sul, UFFS)	Prof. Dr. Rodrigo Pratte-Santos (UFES)
Prof. Dr. Glória Farías León (Universidade de La Havana - Cuba)	Prof. Dr. Maria Cristina dos Santos Bezerra (UFSCar)
Prof. Dr. Francisco Carlos Duarte (PUC-PR)	Prof. Dr. Sérgio Nunes de Jesus (IFRO)
Prof. Dr. Guillermo Arias Beatón (Universidade de La Havana - Cuba)	Prof. Dr. Solange Helena Ximenes-Rocha (UFOPA)
	Prof. Dr. Sydione Santos (UEPG PR)
	Prof. Dr. Tadeu Oliver Gonçalves (UFPA)
	Prof. Dr. Tania Suely Azevedo Brasileiro (UFOPA)

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

T696

Transições dos estudantes: reflexões iberoamericanas / organização Tânia Regina Raitz, Pilar Figuera-Gazo. - 1. ed. - Curitiba, PR: CRV, 2015.
178 p.

Inclui bibliografia
ISBN 978-85-444-0429-4

1. Educação - Brasil - História. 2. Educação e Estado - Brasil - História. I. Raitz, Tânia Regina. II. Figuera-Gazo, Pilar.

15-22317

CDD: 370.981
CDU: 37(81)

30/04/2015 07/05/2015

2015

Foi feito o depósito legal conf. Lei 10.994 de 14/12/2004
Proibida a reprodução parcial ou total desta obra sem autorização da Editora CRV
Todos os direitos desta edição reservados pela:
Editora CRV
Tel.: (41) 3039-6418
www.editoracrv.com.br
E-mail: sac@editoracrv.com.br

APRESENTAÇÃO

Ao longo das últimas décadas a universidade tem sofrido mudanças muito significativas que ocorrem em paralelo às transformações sociais e laborais no entorno iberoamericano. E mesmo que as diferenças entre os sistemas políticos são evidentes, podemos afirmar que o resultado, entre outros, dos processos de globalização acabam desenhando um caminho de desafios e objetivos comuns. Assim, enquanto as organizações de ensino superior têm diversificado e ampliado como nunca antes, a universidade-instituição, antes vinculada a formação das elites, busca hoje convergir a nível internacional no sentido de uma nova identidade que garante ser o motor de um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo.

Esta identidade responde a um modelo novo que trata de equilibrar dois princípios básicos: a qualidade e a excelência. Um modelo que, por sua vez, aumenta a importância de responder às necessidades da empregabilidade no mercado de trabalho, sem trair o seu compromisso para fins éticos da educação: o desenvolvimento integral das pessoas.

Sem dúvida, a dimensão social é uma das apostas chave da universidade atual. Implica garantir a qualidade de acesso e promoção dos estudantes, independente de sua condição. Desde esse princípio, os desafios que devem enfrentar os sistemas são: a redução do fracasso e o abandono universitário, a gestão da diversidade em si da própria instituição e, por último, a implementação dos mecanismos necessários para que os estudantes possam finalizar seus estudos, sem obstáculos relacionados com sua origem social ou condição pessoal.

A outra aposta da instituição universitária é a empregabilidade, o desafio está em facilitar ao estudante a aquisição de estratégias que lhe permitam mover-se e realizar-se profissionalmente em um mundo em constante transformação, em que as transições serão chave como eixo configurador. Portanto, a formação deve incluir um conjunto integrado de competências técnicas transversais, que incluem competências para a gestão da carreira profissional, uma vez que os jovens universitários de diversos países, inseridos neste contexto, se deparam com dificuldades abrangentes para a inserção profissional. A questão da inserção laboral de jovens universitários tem se mostrado extremamente complexa, pois a transição desde a universidade ao mercado de trabalho apresenta trajetórias cada vez mais ímpares.

Neste contexto, a investigação sobre os processos de transição tem adquirido força de ambos os lados do atlântico. Atualmente é de vital importância conhecer, em primeiro lugar, o que se sucede, isso quer dizer, qual a realidade das transições que vivem os estudantes. E, em segundo lugar, identificar os fatores pessoais e institucionais que favorece a adaptação acadêmica na universidade, a promoção e persistência ao largo dos estudos e a capacitação para uma adequada transição ao mercado de trabalho.

Não há a menor dúvida que a análise da investigação desenvolvida nos sistemas universitários latinoamericanos, objetivo desta obra, coloca em manifesto uma série de constantes nas experiências que têm os estudantes em diferentes processos de transição. Portanto, fundamentalmente, os resultados permitem constatar a complexa interação dos fatores pessoais e institucionais na explicação dos processos de transição. Há sem dúvida, o valor destas linhas de investigação para o desenho de políticas de atuação que permitam avançar acerca dos objetivos comuns que unem os sistemas universitários iberoamericanos.

Nesta perspectiva, cada vez mais sente-se a necessidade de compreender as dinâmicas dos processos de transição da universidade ao mercado de trabalho e desenhar os estudos contextualizados nas diferentes realidades iberoamericanas. Os sistemas universitários devem ter a preocupação também, além do que já foi comentado, favorecer o desenvolvimento pessoal, acadêmico, profissional e social do estudante, uma vez que os sistemas educativos de todo o mundo apresentam em comum a problemática das transições educativas e o abandono educativo precoce, fenômeno que tem se tornado difícil de gestionar. Neste sentido, a constante necessidade de qualidade nos processos educativos, a contribuição aos alunos universitários em sua formação e integração, a melhoria do continuo debate, coloca em destaque estudos relevantes para reforçar e intensificar a necessidade de aprofundamentos sobre as transições universitárias.

Nesse contexto, entendemos que os sistemas educativos devem avaliar as consequências das transições, desde os ajustes entre níveis até os programas de acompanhamento, para que o fluxo dos estudantes em sua trajetória acadêmica seja adequado. Portanto, o ponto chave das transições acadêmicas está em compreender que os estudantes devem, além de adquirir competências e habilidades, aprender a aprender a partir do contexto específico e também em diferentes contextos. Isto pode resultar mais ou menos complexo para os indivíduos, em função do ajuste das decisões tomadas e dos mecanismos de apoio educativo institucional para assim ajustar as transições acadêmicas.

Uma das ações, entre tantas outras, que pode contribuir para objetivos, ideias, produção de conhecimento, projetos comuns entre os sistemas universitários iberoamericanos é a formação de redes de cooperação entre países parceiros, consolidando as iniciativas de internacionalização dos programas de pós-graduação, para qualificar os processos de formação acadêmica e profissional. Além disso, ações que contibuem para incrementar a produção científica dos pesquisadores envolvidos e criação de linhas de investigação para possibilitar a transferência social entre as Universidades, no sentido de refletir ações conjuntas e decisões que devem ser tomadas e enfrentadas, desde o acesso à universidade até a inserção dos estudantes ao trabalho.

Portanto, essa obra resulta de reflexões iberoamericanas engendradas após a realização do **“I Seminário Iberoamericano: as transições dos estudantes, um desafio para as universidades”**, evento realizado no Brasil em outubro de 2013, que consolidou a linha de investigação no Brasil e na Espanha chamada **“O estudo das transições acadêmicas e laborais no contexto da educação universitária dos**

mestrados”, com a finalidade de fomentar pesquisas dos processos de transição universitária dos estudantes até sua inserção profissional, temática que tem sido cara e desafiadora para os gestores, professores e pesquisadores.

Essa obra em forma de coletânea traz um processo amplo de reflexões teóricas, metodologias diferenciadas e perspectivas diversificadas em relação ao tema dos processos de transição acadêmica e laboral, sobre a categoria trabalho ou a relação educação e trabalho. Além de trazer relevante contribuição para a sistematização e ampliação do conhecimento produzido no campo de investigação das transições acadêmicas, a coletânea consiste em contribuições de capítulos de autores de instituições que comportam diversidade regional e internacional.

O primeiro capítulo elaborado por Geruza Tavares D’Avila, Regina Célia Paulineli Borges e Maria Chalfin Coutinho, com o título “Estudo e trabalho, trabalho e estudo? mediação universitária nas trajetórias laborais de jovens profissionais” investiga as trajetórias universitárias e laborais, problematizando os limites da relação educação-trabalho para jovens que finalizaram seus estudos de bacharelado noturno em campus recém-criado de uma universidade federal. A partir de um estudo exploratório as autoras questionam: É a partir da universidade que se dá a inserção no trabalho? Ocorre uma naturalização do acesso ao ensino superior, como se este fosse uma continuidade dos estudos após o término do ensino médio? Indagações importantes que foram exploradas nesse capítulo pelas autoras.

Vanesa Berlanga-Silvente, Pilar Figuera-Gazo e Ernest Pons-Fanals, no segundo capítulo “Análisis del proceso de transición a la universidad de los estudiantes becados: el caso de Cataluña”, escrito em espanhol, apresenta os resultados de uma investigação desenvolvida para analisar o processo de transição de estudantes que frequentam o primeiro ano da universidade e tiveram acesso por meio de bolsa salário. Segundo os autores, a revisão dos estudos mostra ausência de pesquisas específicas centradas especificamente nestes estudantes. Para tanto, trazem a proposta de desenvolvimento de ações para a retenção do abandono universitário desses alunos, bem como mencionam que a promoção deve basear-se em estudos específicos e contextualizados que permitam conhecer o verdadeiro alcance das situações que vivem os estudantes procedentes de família de baixa renda.

No terceiro capítulo Cintia Metzner de Souza, Crizieli Silveira Ostrovski e Tânia Regina Raitz, por intermédio da pesquisa “A escolha e inserção profissional de acadêmicos formandos de um curso de pedagogia: expectativas com a carreira docente” trazem uma discussão importante de temas emergentes no cenário educacional contemporâneo brasileiro como escolha e Inserção Profissional, pesquisa que dá visibilidade às informações de estudantes formandas do curso de Pedagogia, da Universidade do Vale do Itajaí. O estudo evidencia os pontos positivos como a satisfação com o curso escolhido e as boas expectativas quanto à inserção no mercado de trabalho da carreira docente. As expectativas negativas se relacionam ao pouco reconhecimento social da carreira e a baixa remuneração recebida.

“La transición a los estudios de máster en el ámbito de la educación: el caso de la universidad española”, quarto capítulo da coletânea, mostra os resultados de uma investigação realizada por autores espanhóis Juan Llanes-Ordóñez, Pilar Figuera-Gazo, Pedro Jurado-De los Santos, Soledad Romero-Rodríguez e Mercedes Torrado-Fonseca, desenvolvida com estudantes do mestrado na área da educação (estudantes da Universidade de Barcelona, da Universidade Autônoma de Barcelona e Universidade de Sevilha). Estes estudos têm assistido a um processo de transformação muito importante com a diversificação de titulações nos níveis de graduação e do mestrado. Nesta perspectiva, os autores trazem questões importantes da trajetória e expectativas dos estudantes centrado no perfil, na trajetória laboral, suas motivações e expectativas no que diz respeito aos estudos, o nível de satisfação de acordo com os diferentes aspectos da experiência formativa e as diferenças que se apresentam entre os estudantes em função de sua trajetória laboral anterior.

No quinto capítulo, Andréa Knabem e Marcelo Afonso Ribeiro, investigam a maneira que os egressos do Ensino Superior, com mais de cinco anos formados, se inseriram no mundo do trabalho (se é que conseguiram?) e qual a trajetória profissional que estão construindo. Nesse caso, abordam o entendimento sobre a construção da carreira do recém-formado numa perspectiva psicossocial e descrevem a forma de inserção do egresso no mundo do trabalho em relação às dificuldades/facilidades encontradas e a formação recebida a partir experiência educacional.

Kátia Regina Hillesheim e Tânia Regina Raitz, no sexto capítulo, analisam os fatores que influenciam o ingresso de estudantes universitários no curso de Pedagogia de uma Faculdade Municipal. Conforme as autoras a realidade encontrada em cada novo semestre frequentado nesta faculdade, revela que alguns jovens que buscam a Pedagogia não têm como fim a docência, mas a percepção que têm é de que o curso contribui em suas funções laborais, em ocupações diferentes para atuar no mercado de trabalho.

No sétimo capítulo Javier Ventura, Juan Llanes e Elena Noguera no estudo “Transiciones académicas y laborales: el caso del grado de pedagogía de la universidad de Barcelona”, tendo como objeto de análise a graduação de Pedagogia, analisam a relação que pode e deve-se estabelecer entre a formação e produção, retomando a discussão pendente entre os processos de ensino e aprendizagem como educação (modelo formativo) e os processos de ensino e aprendizagem como profissionalização (modelo profissional), centrados, estes últimos, em um produto que é determinado unicamente por imperativos econômicos e tecnológicos. Neste sentido, o estudo objetivou desenhar ações e atividades de transição e orientação profissional.

Em seguida, Marta Venceslao-Pueyo, Juan Llanes-Ordóñez, Robert Valls-Figuera e Franciele Corti, no texto “Abandono en los dos primeros años de universidad: una aproximación a su incidencia y características”, traz uma pesquisa longitudinal de carácter descritivo e compreensivo baseada na metodologia multies-tratégica e sistémica, em dois níveis de análise (macro e micro), nas titulações de Pedagogia e Administração e Direção de Empresas, realizada com um total de 1.523 estudantes. O estudo objetivou identificar as trajetórias de persistência e abandono

nos primeiros anos de universidade levando em consideração, especialmente, a incidência e a característica de abandono. A discussão dos resultados contribui para compreender as trajetórias desses alunos e complementa os dados institucionais, pessoais e sociais obtidas em fases anteriores de um projeto maior. Além de que a investigação traz uma comparação do perfil de acesso de ambos abandonos e diferenças entre suas trajetórias acadêmicas.

No próximo capítulo, Montserrat Freixa-Niella e Immaculada Dorio-Alcaraz, na investigação “¿Qué cuentan los estudiantes sobre su experiencia universitaria?”, refletem sobre a persistência e o abandono dos estudantes universitários que tem se constituído em um tema significativo na atualidade. As universidades têm investido em ações de retenção de seus estudantes se baseando em evidências obtidas por meio de estudos que trazem diferentes modelos explicativos que abordam os fatores determinantes nas trajetórias de abandono, persistência, graduação, o tipo de relações que se estabelece entre eles. Entretanto, para avançar na compreensão destas trajetórias acadêmicas as autoras mencionam que os estudos devem se pautar a partir de uma perspectiva fenomenológica para o entendimento do que acontece com os estudantes universitários durante seu processo de formação, escutar suas histórias e dar-lhes oportunidade de poder contá-las. Portanto, por meio dos grupos de discussão e entrevistas biográficas se apresenta os resultados deste estudo.

No último capítulo desta obra, Marina Cardoso de Oliveira e Lucy Leal Melo-Silva, finalizam as discussões sobre a problemática das transições apresentando os resultados do estudo “O modelo de formação superior no Brasil e a transição universidade-trabalho: contradições e perspectivas”. Partindo do pressuposto de que são complexas e, muitas vezes, contraditórias as características do contexto econômico e educacional em que milhões de brasileiros, egressos do ensino superior, constroem suas carreiras, as autoras elucidam que estas características contextuais influenciam o modo como as pessoas vivenciam o processo de transição universidade-trabalho e como descrevem suas expectativas de sucesso nos anos iniciais da carreira. Dessa forma, o estudo constitui-se num desdobramento da tese de doutorado de uma das autoras e problematiza, por meio dos discursos de recém-formados, o período de transição universidade-trabalho.

As organizadoras

SUMÁRIO

PREFÁCIO	13
CAPÍTULO 1 ESTUDO E TRABALHO, TRABALHO E ESTUDO? MEDIAÇÃO UNIVERSITÁRIA NAS TRAJETÓRIAS LABORAIS DE JOVENS PROFISSIONAIS.....	15
<i>Geruza Tavares D'Ávila</i> <i>Regina Célia Paulineli Borges</i> <i>Maria Chalfin Coutinho</i>	
CAPÍTULO 2 ANÁLISIS DEL PROCESO DE TRANSICIÓN A LA UNIVERSIDAD DE LOS ESTUDIANTES BECADOS: el caso de Cataluña.....	31
<i>Vanessa Berlanga-Silvente</i> <i>Pilar Figuera-Gazo</i> <i>Ernest Pons-Fanals</i>	
CAPÍTULO 3 A ESCOLHA E INSERÇÃO PROFISSIONAL DE ACADÊMICOS FORMANDOS DE UM CURSO DE PEDAGOGIA: expectativas com a carreira docente.....	47
<i>Cintia Metzner de Souza</i> <i>Crizieli Silveira Ostrovski</i> <i>Tânia Regina Raitz</i>	
CAPÍTULO 4 LA TRANSICIÓN A LOS ESTUDIOS DE MÁSTER EN EL ÁMBITO DE LA EDUCACIÓN: el caso de la universidad española.....	73
<i>Juan Llanes-Ordóñez</i> <i>Pilar Figuera-Gazo</i> <i>Pedro Jurado-De los Santos</i> <i>Soledad Romero-Rodríguez</i> <i>Mercedes Torrado-Fonseca</i>	
CAPÍTULO 5 TRANSIÇÃO UNIVERSIDADE-MUNDO DO TRABALHO: trajetórias profissionais e projetos de vida de egressos do ensino superior.....	89
<i>Andréa Knabem</i> <i>Marcelo Afonso Ribeiro</i>	

CAPÍTULO 6	
ESTUDANTES DE PEDAGOGIA BUSCANDO INSERÇÃO PROFISSIONAL EM INSTITUIÇÕES NÃO ESCOLARES: transição da universidade ao trabalho.....	107
<i>Kátia Regina Hillesheim</i>	
<i>Tânia Regina Raitz</i>	
CAPITULO 7	
TRANSICIONES ACADÉMICAS Y LABORALES: el caso del grado de Pedagogía de la universidad de Barcelona	125
<i>Javier Ventura Blanco</i>	
<i>Juan Llanes-Ordóñez</i>	
<i>Elena Noguera</i>	
CAPÍTULO 8	
ABANDONO EN LOS DOS PRIMEROS AÑOS DE UNIVERSIDAD: una aproximación a su incidencia y características	137
<i>Marta Venceslao-Pueyo</i>	
<i>Juan Llanes-Ordóñez</i>	
<i>Robert Valls-Figuera</i>	
<i>Franciele Corti</i>	
CAPÍTULO 9	
¿QUÉ CUENTAN LOS ESTUDIANTES SOBRE SU EXPERIENCIA UNIVERSITARIA?	147
<i>Montserrat Freixa-Niella</i>	
<i>Immaculada Dorio-Alcaraz</i>	
CAPÍTULO 10	
O MODELO DE FORMAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL E A TRANSIÇÃO UNIVERSIDADE-TRABALHO: contradições e perspectivas.....	159
<i>Marina Cardoso de Oliveira</i>	
<i>Lucy Leal Melo-Silva</i>	
SOBRE OS AUTORES	171